



HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Mais de 10 mil mortos

MINISTÉRIO DA SAÚDE PALESTINO, CONTROLADO PELO HAMAS, ANUNCIA **MARCO SIMBÓLICO** NO BALANÇO DE VÍTIMAS DOS **BOMBARDEIOS ISRAELENSES** EM GAZA. ONU ALERTA QUE ENCLAVE ESTÁ SE TORNANDO UM **“CEMITÉRIO DE CRIANÇAS”**

» RODRIGO CRAVEIRO

Em 31 dias de guerra, os bombardeios das Forças de Defesa de Israel (IDF) na Faixa de Gaza mataram 10.022 pessoas — média de 323 por dia ou 13 por hora —, segundo o Ministério da Saúde palestino controlado pelo grupo extremista islâmico Hamas. Desse total, 4.104 são crianças e pelo menos 2.600, mulheres. O português António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), advertiu: “Gaza está se tornando um cemitério de crianças”. Ele destacou que a proteção aos civis deve ser “primordial” e disse estar “profundamente preocupado” com “claras violações do direito internacional humanitário”. “O pesadelo em Gaza é mais do que uma crise humanitária. É uma crise de humanidade”, alertou. De acordo com Guterres, a catástrofe faz com que a necessidade de um cessar-fogo humanitário seja “mais urgente a cada hora que passa”.

Os Estados Unidos se opõem a uma trégua no momento, por entenderem que a medida favoreceria o Hamas. No entanto, o presidente norte-americano, Joe Biden, e o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, estudam “pausas táticas” das IDF para possibilitar que os civis busquem abrigo. O governo de Israel condiciona uma trégua temporária e mais robusta à libertação das 239 pessoas capturadas pelo Hamas durante os ataques terroristas de 7 de outubro, no sul de Israel, quando 1.400 civis e militares também foram mortos.

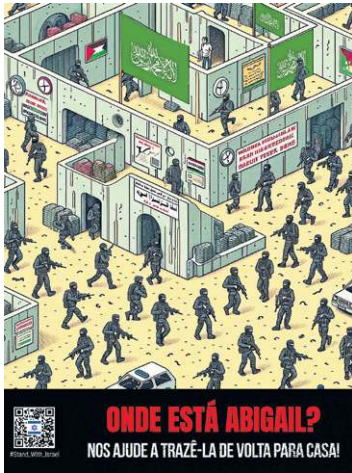
Muhammad Abu Salmiya, diretor-geral do Hospital Al-Shifa, classificou a situação na Cidade de Gaza como “extremamente crítica”. “Não temos eletricidade. A cada minuto, centenas de feridos chegam ao nosso hospital. Não podemos lidar com eles, e muitos morrem sem atendimento, por causa da falta de medicamentos, de suprimentos e de leitos”, relatou ao **Correio**, por telefone. Segundo ele, pela manhã, as forças israelenses atacaram o único hospital especializado em

Yasser Qudih/AFP



Moradores do campo de refugiados de al-Maghazi fogem pouco depois de bombardeios de Israel, no centro da Faixa de Gaza: rotina de medo

Matan Unger



Onde estão as crianças reféns do Hamas?

São oito desenhos inspirados em Onde está Wally? e criados pelo israelense Matan Unger, 28 anos, com a ajuda da inteligência artificial. “Procurei retratar oito das 30 crianças mantidas pelo Hamas e dos 239 reféns no total”, explicou o artista ao **Correio**. “A meta foi conscientizar o mundo de que crianças foram sequestradas em Gaza pela organização terrorista Hamas. Sou redator em uma agência de publicidade de

Tel Aviv e tentei fazer com que os israelenses entendessem a magnitude dessa tragédia. Quero gritar e fazer eco por todo o mundo da nossa dor. Onde estão essas crianças agora? O que elas sentem? Crianças não devem ficar em cativeiro, longe da família, dos brinquedos e dos amigos. O mundo precisa nos ajudar a trazê-las para casa.” Unger disse que a ideia de produzir os desenhos surgiu há uma semana.

hospitais funcionam normalmente na parte sul de Gaza. “Há água, inclusive fornecida por Israel, e suprimentos médicos. Então, todos deveriam rumar para o sul”, comentou. Em relação aos combates, o porta-voz das IDF relatou que as tropas atacam as fortalezas do Hamas e caçam os comandantes do grupo. “Trabalhamos de acordo com o progresso planejado. Sem os civis no campo de batalha, no norte, teremos mais habilidade de lutar e deslocar nosso contingente”, concluiu Conricus.

Somente no domingo, as IDF atingiram mais de 450 alvos do Hamas em Gaza e tomaram o controle de um complexo militar da organização, incluindo postos de observação, áreas de treinamento e túneis. Ontem, o Hamas anunciou ter lançado 16 foguetes do Líbano em direção ao norte de Israel. Em Jerusalém Oriental, uma policial israelense morreu após ser esfaqueada na frente de uma delegacia. O assassino, um palestino de 16 anos, foi abatido pelas forças de segurança.

câncer pediátrico. “Mais de 15 pessoas ficaram feridas. À noite, eles bombardearam o primeiro andar de nosso hospital, matando uma criança e ferindo cinco pacientes com gravidade.”

Corredor humanitário

Porta-voz internacional das IDF, Jonathan Conricus afirmou ao **Correio** que, nos últimos

17 dias, o Exército judeu tem buscado remover os civis do campo de batalha. “Tentamos retirar os moradores de Gaza para regiões mais seguras. Enquanto nossas tropas lutam contra o Hamas nos campos de refugiados de Jabalia e de Al-Shati e em outros locais de Gaza, continuamos a abrir corredores para o movimento de pessoas, a fim de que civis possam se deslocar até

o sul”, explicou, por telefone. “Fizemos isso nos últimos três dias seguidos. Os corredores são desenhados para permitir que as pessoas saiam, em um movimento do norte para o sul da Faixa de Gaza, onde as condições humanitárias são muito melhores. Há pesados combates em andamento no norte, estamos atacando o Hamas, inclusive nos túneis.” De acordo com Conricus, os

Jabin Botsford/AFP



Ex-presidente Trump é acusado de inflar o próprio patrimônio e poderá ser multado em US\$ 250 milhões

ESTADOS UNIDOS

Trump depõe sobre fraude financeira

» DARA RUSSO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump prestou, ontem, o primeiro depoimento no julgamento que o investiga por fraude civil. O tribunal de Nova York aponta irregularidades fiscais nas práticas contábeis do republicano bilionário, que teria inflado o valor de seu patrimônio para beneficiar suas empresas do ramo imobiliário. Trump, que se coloca como pré-candidato à eleição presidencial de 2024, denuncia motivação política. Apesar de o magnata — que enfrenta mais de 90 acusações — não correr risco de prisão, ele responde a quatro processos criminais que podem ameaçar os planos de retornar à Casa Branca. Dessa vez, a procuradora-geral de Nova York, Letitia

James, pede US\$ 250 milhões (cerca de R\$ 1,2 bilhão na cotação atual) em multas.

Mesmo diante das investigações, uma pesquisa divulgada pelo jornal *The New York Times* revela que Trump é o pré-candidato favorito do Partido Republicano para as eleições presidenciais de 2024. Ele está à frente do atual presidente, o democrata Joe Biden, em cinco dos seis estados-chave nos EUA (Nevada, Geórgia, Arizona, Michigan e Pensilvânia). Para o historiador político James Naylor Green, professor da Universidade Brown, os dados acendem alerta para Biden, mas ainda é cedo para se pensar em campanha eleitoral.

“Trump mantém uma popularidade e sabe utilizar os processos contra ele a seu favor. Ele se passa por vítima e consegue manter-se no olhar da opinião pública todos

os dias. É brilhante nesse sentido”, diz James Green. A Corte Criminal de Manhattan pretende impedir a prática de atividades comerciais do ex-presidente e de seus filhos Eric e Donald Jr. no estado de Nova York. Ambos depuseram na última semana. A próxima será

Ivanka, filha mais velha e ex-assessora do bilionário.

O comportamento de Trump durante as investigações tem provocado polêmica. Na última sexta-feira, Arthur Engoron, o juiz responsável pelo caso, emitiu ordens de silêncio para os

advogados de defesa do ex-presidente. A determinação proíbe que a equipe legal faça qualquer comentário público sobre as comunicações do magistrado com funcionários. Trump tem acusado a principal assessora do juiz de parcialidade. Em sua rede

social Truth, ele afirmou: “Nosso país está sob o maior nível de ameaça e, no entanto, tudo o que o Departamento de Justiça e o FBI querem fazer é perseguir Donald Trump e sua família”.

Indenizações

Green explica que a Corte decidiu que o ex-presidente cometeu fraude. Segundo ele, o processo atual avalia apenas o valor das indenizações que devem ser pagas ao Estado, além da situação da operação da empresa da família em Nova York. “Imagino que ele vá ser multado em uma grande quantidade, pois está sendo hostil com o juiz. E sobre a eliminação da possibilidade de manter sua companhia em Nova York, acho provável”, afirmou. “Mas o processo que mais vai afetar Trump será o que o promotor Jack Smith está levando para março. Ele terá de estar presente todos os dias no processo, e com certeza vai se queixar que violam os seus direitos de ser candidato”, completou Green. A investigação está ligada à suposta participação de Trump na invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021.